

Cresce procura por mediações como forma de solução de conflitos

05.11.2021 2 minutos de leitura

Autores

André Abbud

Áreas relacionadas

Solução de Conflitos

Assuntos

Solução de Conflitos André

Abbud

Diante da crise econômica intensificada pelos impactos deixados pela pandemia da Covid-19, diversas empresas tomaram a decisão de rever e negociar cláusulas contratuais com seus parceiros de negócio, buscando se adaptar ao cenário econômico e social enfrentado. Nas ocasiões em que essas negociações não chegaram a um comum acordo, o mercado começou a notar uma grande procura na mediação como forma de resolver disputas de maneira rápida e preservar essas relações comerciais.

Câmaras de mediação privadas registraram aumento considerável no número de procedimentos abertos desde o início da pandemia. Só na Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp/Fiesp), o crescimento foi de 486% neste ano em relação a 2020. E a expectativa é que, em 2022, esse tipo de escolha para solução de conflitos continue crescendo.

Além de ser um caminho mais rápido para chegar a uma solução, em comparação aos casos levados ao judiciário, existe outra diferença considerada essencial por especialistas para o cumprimento voluntário dos acordos celebrados na mediação. No Judiciário, por exemplo, o conflito é levado para um terceiro decidir. Já na mediação, as próprias partes constroem a solução, com a ajuda de um profissional.

Em entrevista ao Valor Econômico, nosso sócio André Abbud, da área de Solução de Conflitos falou sobre o tema. De acordo com o advogado, as empresas tiveram um grande incentivo para buscar a mediação frente ao impacto da pandemia nas cadeias produtivas. *"A mediação serve muito para quem quer preservar ou construir relações comerciais. As empresas não queriam romper, mas preservar os contratos. Se der certo a mediação, ótimo. Se não, o caminho é ir para disputas mais longas"*, afirmou nosso sócio, que também é presidente do Comitê Brasileiro de Arbitragem (CBar).

Clique aqui e confira a entrevista na íntegra.

Profissionais que aliam visão jurídica e visão de mercado



André Abbud